

ATA Nº 215/2018

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às nove horas, no auditório do CEACA, na Rua Ismael Coelho de Souza, 456, Centro, no município de Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro André Pinto Dalcarobo (APP). Estando presentes os conselheiros: Rosineti Cardoso da Rosa (Clube Esperança), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Rosilene Costa Antônio (APAE), Eliezer Marques Costa (PMSC), Pedro Paulo Cardoso Martins (SINTRESC), Fernanda Firmino da Silva (Secretaria de Saúde – CAPS), Renata de Oliveira de Souza Roque (Secretaria de Educação - SAAD), Vitor César Paris (Secretaria de Obras), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Zélia Schneider (EPAGRI), Rosa Machado Silveira (CEACA), Luciane Ferreira Medeiros (Secretaria de Assistência Social), Hamilton Gomes de Sousa (APAE). Ainda estiveram presentes: o assessor de rede Guilherme Cechelero, as conselheiras tutelares: Ariele Priscila Valadares da Silva e Louizi Cristina Eich, as adolescentes da escola Dom Anselmo Pietrulla: Thuanny Machado e Beatriz Antunes Almeida, também da escola Dom Anselmo Pietrulla: Patrícia Almeida e Samira Felipe Parize. E também a representante da Secretaria de Educação: Taize Souza Goulart. André inicia a reunião saudando a todos e informa a todos que está assumindo a presidência do CMDCA e que após a reunião terão almoço com lista praviamente já anotada pela conselheira Rosa. André se apresenta aos que não o conhecem, informando que está assumindo agora a presidência, porém já é conselheiro desde o início do ano. André diz que o presidente anterior era o Eliezer ali presente. André informa que está em contato com as entidades, já esteve no CEACA, para verificar o que deve ser melhorado. Relata que irá trazer a tona tudo o que não foi legalizado na gestão anterior, e reforça o que já disse na reunião passada: saiu um policial da presidência e entrou um advogado, portanto também buscará a legalidade, e buscará fazer do conselho melhor. André informa que o assessor Guilherme Cechelero está presente novamente na reunião e explica o trabalho de rede que está sendo realizado no município aos que não tem conhecimento. O assessor Guilherme acrescenta e explica que os encontros estão sendo realizados de acordo com a disponibilidade da rede, disse que não foi possível a realização do encontro que teriam no dia anterior devido aos vários compromissos de final de ano que as entidades e pessoas da rede de atendimento teriam, devido ao que foi exposto no grupo de whatsapp Guilherme percebeu que muitas pessoas não conseguiriam estar presentes e por isso optaram por adiar o encontro para o ano que vem. Guilherme diz que devido ao compartilhamento de fotos desses encontros nas redes sociais foi possível que outras cidades demonstrassem interesse no trabalho que está sendo realizado, e em conhecer onde fica a cidade de Capivari de Baixo. André diz que esses encontros de rede possibilitam que os atores se aperfeiçoem e reforça que o encontro de ontem foi cancelado, porém será reagendada nova data para o ano que vem. André sugere que os presentes façam uma breve apresentação enquanto Rosa tenta ligar o datashow. E assim o fazem. André informa sobre os faltantes nas reuniões do CMDCA, e diz que segundo o Regimento Interno com três faltas consecutivas ou cinco alternadas o conselho teria que se reunir para verificar as ações a serem tomadas. Eliezer diz que o Conselho procura primeiramente conversar com as entidades, mandam ofício solicitando a mudança do representante da entidade, pois ou a pessoa que estava representando faltou por não ter tempo de estar participando, ou por não ter interesse, no caso do grupo Escoteiro é a falta de tempo do titular, pois o mesmo tem seus compromissos profissionais. André faz uma breve análise da tabela e diz que os casos em que aparecem mais faltas dos conselheiros são da Secretaria de Administração, Secretaria de Indústria e Comércio, Polícia Civil, do Grupo Escoteiro Carijós, porém com a ressalva que o Grupo Escoteiro acabou de mandar ofício informando a troca de representantes, ficando como titular: Eliezer Marques Costa e suplente: Fernando Duarte da Silva. Conselheiros aprovam. André questiona sobre o número de faltas do Clube Esperança. Sabrina informa que no início do ano a representante era a senhora Maria de Lourdes, e após a entidade ser oficiada indicaram a representante titular Rosineti que está participando, então está ok. Eliezer diz que no caso da Polícia Civil, a entidade foi oficiada, mudaram-se os representantes, porém vieram em duas reuniões e depois deixaram de vir. André diz que todos os participantes do CMDCA deveriam se interar do que se trata o conselho, e diz que tem conhecimento de que alguns integrantes chegaram a fundar o CMDCA, alguns entraram após e reforçaram o grupo, mas todas as entidades devem ter um engajamento, abraçar a causa. Eliezer diz que visto essa troca de representação para o Grupo Escoteiro, no momento a Polícia Militar também se encontra sem representantes no CMDCA. Eliezer sugere que seja reestruturada a lei. André sugere encaminhar para a comissão de normas rever o

Regimento Interno. Louizi diz que outra questão é a da Elizabeth, que tem assento no Conselho representando a Pastoral da Criança, porém é de conhecimento de todos que a entidade está inativa sendo que é importante ela estar ativa no município. Louizi deixa claro que não está falando da participação específica da conselheira Elizabeth, pois ela é uma conselheira ativa, representa bem, nunca falta, tanto que irá representar o município como delegada na Conferência do Estado, o que está colocando é fato de a Pastoral da Criança não estar funcionando no momento. Rosa diz para no ano que vem rever o Regimento interno que essas questões estão vagas, e todos os documentos que norteiam essas questões. André diz que haverá algumas mudanças, dentre elas sugere que cada conselheiro tenha um tempo de fala facilitando a comunicação. Conselheiros concordam. O assessor Guilherme diz que no conselho as pessoas representam a entidade, pode mudar o representante do delegado para o faxineiro, se eles continuarem não vindo é a entidade que está faltando. Guilherme diz que é visível que se fosse levado o Regimento à risca muitas entidades deixariam de participar, e diz que devem levar em conta a realidade local, da política, é um município pequeno que não tem tantas entidades. Informa que em outras cidades existem fóruns, há uma disputa para a entidade entrar no Conselho. Guilherme sugere para a Comissão de Normas pensarem em dois ou três pontos, somado com o Conselho Tutelar, convidar também alguém do órgão da justiça para estar pensando nessa questão. Guilherme diz que houve também a sugestão trazida pelo conselheiro Eliezer de alterar a lei, e diz que os conselheiros têm que pensar é se isso irá ou não fortalecer a política pública. André questiona como funciona atualmente o registro das entidades para tomar assento no CMDCA. Eliezer explica que hoje tem dois tipos de inscrições: a das entidades que querem os recursos do FIA e as que querem cadeiras no CMDCA, são duas inscrições diferentes, a das entidades que querem cadeiras participam das eleições da sociedade civil, e é pedido menos documentações. André questiona que atualmente tem entidades que se inscrevem para apresentar projetos e para cadeiras. Eliezer confirma. Guilherme diz que é necessário que todas as entidades que trabalham com crianças e adolescentes no município estejam registradas no CMDCA, pois se não funcionar assim qualquer um poderia chegar ao município, de outra cidade, abrir uma entidade e começar a atender sem nenhum tipo de fiscalização ou autorização. José Eduardo questiona a questão do prazo para renovação. Guilherme diz que pela Resolução do CONANDA o prazo é de dois anos em dois anos, sendo este necessário para verificar se a entidade está ou não funcionando corretamente. André sugere discutir no grupo de whatsapp, lembrar de fazer um chamamento no grupo para cada um ter uma opinião para a próxima reunião, sendo que temos aproximadamente 60 dias até a próxima, que será em fevereiro. Eliezer diz que atualmente são 18 integrantes do CMDCA, e geralmente é quase a metade que participa sempre das reuniões. Eliezer reforça que em sua opinião a reunião renderá mais caso sejam diminuídas as cadeiras. Rosa discorda e diz que quanto mais participantes melhor, devido ao número de comissões existentes, tem é que ser cobrada a participação, o CMDCA deve ser fortalecido. André diz que há uma fila de entidades querendo participar do CONANDA, e diz que gostaria que no município também tivessem entidades disputando para participar do CMDCA. André diz que é obrigação do conselheiro ter ciência do Regimento Interno. André disse que pegou o compromisso de nas férias estar lendo as Resoluções dos conselhos e que pretende resumir aos conselheiros no ano que vem, pois é necessário legalizar, reforçar a responsabilidade das entidades e o entendimento sobre o conselho. André diz que o próximo item da pauta é o informe da relação dos ofícios encaminhados em 2018, que estão em haver. Sabrina mostra no datashow, e informa que são os ofícios que estão aguardando ou resposta ou providências a serem tomadas por outros setores da Prefeitura ou entidades. Seriam os ofícios de nº: 159 que solicita a alteração da lei 1409/2011, o 168 que solicita o carimbo do certificado, o 191 solicitando representante da Jorge Lacerda, o 192 que encaminha a nota fiscal para pagamento das faixas e banner de agradecimento do FIA para a Castel, aguardando o pagamento, o 196 que informa sobre a continuação da assessoria de rede com o Guilherme Cechelero, aguardando o aditivo do contrato, 197 que solicita explicações sobre gasto FIA. Com relação a esse ofício Eliezer informa que já teve explicação extraoficialmente e que esse valor que foi questionado sobre o pagamento com recursos do FIA já vai descontado para o assessor, então está correto, e diz que no dia gerou dúvida, pois não soube explicar. Sabrina continua: A resposta do ofício 198 o qual o Eliezer levou à CAIXA solicitando os juros do FIA caso o valor tivesse sido depositado na data correta. O 205 que encaminha a nota fiscal para pagamento do lanche Daléia pelo Gabinete do Prefeito. E informa que os ofícios de nº 211 ao nº 244 foram cancelados, pois eram os convites da assessoria de rede que não aconteceu no dia anterior. André diz que na última reunião foram eleitos o presidente e o vice-presidente, porém passou a questão do secretário

que era o Vitor e informa que indica como secretária do conselho a conselheira Luciane. Informa que esteve conversando com alguns conselheiros que tem perfil questionando sobre o interesse em ser secretário e pergunta se ainda assim mais alguém tem interesse. Não havendo, conselheiros elegem como Secretária a conselheira Luciane Ferreira Medeiros por unanimidade. André informa que a Secretária fará parte da mesa diretora, estará em contato com a Sabrina auxiliando no que for necessário. André diz para que os que ainda não pegaram a apostila que contém o Regimento Interno e as metas do plano decenal em reunião anterior passar na Secretaria do CMDCA para pegar a sua. Guilherme diz que tem uma sugestão de acréscimo nesse material: colocar também as 15 propostas que saíram da Conferência. André questiona essa possibilidade. Sabrina diz que pode anexar no material, mas para encadernar seria trabalhoso. André diz que é importante que o CMDCA se mostre para a sociedade, ressaltar o CMDCA na comunidade. André informa que as adolescentes Thuanny e Beatriz, que encaminharam a solicitação de abertura da biblioteca para o CMDCA no dia da Conferência, estão presentes, e questiona se elas gostariam de estar resumindo a proposta. As adolescentes se manifestam no sentido de que querem a abertura da biblioteca, pois a biblioteca escolar tem livros escassos, muitas vezes tem interesse na compra de outros livros e não possuem recurso, ficando uma carência. André diz que inicialmente para suprir essa solicitação estarão buscando a parceria das entidades privadas e outra ação a ser feita seria encaminhar para a prefeitura. A representante da educação Taize diz que a Secretaria já está com um projeto para reabrir. André diz que a primeira deliberação do CMDCA será oficial a prefeitura informando da manifestação desse interesse por parte das adolescentes. Taize diz que tem um projeto de abertura de biblioteca no Stanislau. André questiona como está o andamento, se tem previsão. Taize diz que não tem conhecimento, mas que podem estar perguntando a Yara. Louizi diz que é interessante vir o pedido das adolescentes, pois elas trarão público, mostram que os adolescentes têm interesse. André informa às adolescentes que as providências já estão sendo tomadas, será oficiada a prefeitura questionando sobre o andamento dessa abertura. Pedro Paulo questiona sobre a sala de computadores que foi disponibilizada no tempo do Brunel, na escola Stanislau Gaidzinsky. André diz que às vezes ganham o material, nesse caso os computadores, porém não ganham do governo a manutenção. André relembra os conselheiros que foram decididas na última reunião que as datas das reuniões do CMDCA continuariam nas quintas-feiras às 8h30min, conforme cronograma, sendo o dia 28 de fevereiro de 2019 a data da primeira reunião. André distribui o cronograma, e informa que esteve conversando com o Guilherme, e devido à falta de estrutura no momento não tem como realizar as reuniões itinerantes, sendo que a sugestão é que as reuniões ordinárias continuem na Secretaria do CMDCA, nada impedindo que marquem extraordinárias para outro local, como por exemplo, nas entidades. Desde que disponibilizem os equipamentos: datashow, notebook, pois o CMDCA não tem material próprio e sim cedido pela Secretaria de Assistência. Rosa diz que o auditório do CEACA fica à disposição. Rosilene diz que podem realizar no auditório da APAE. Pedro Paulo oferece o auditório do SINTRESC. André então confirma com os conselheiros se pode ficar desse modo: as reuniões ordinárias permanecendo na sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social. Conselheiros concordam por unanimidade. Sobre a fixação das faixas e banner de agradecimento às doações ao FIA e veiculação do spot na rádio e a entrega dos ofícios aos contadores, a conselheira Zélia, membro da Comissão do FIA informa que foi entregue uma faixa ao Parque Ambiental, outra foi colocada em frente à igreja pelo conselheiro José Eduardo, Hamilton levou o banner para o Banco do Brasil e Zélia diz que na caixa não foi possível a fixação devido às normas internas que não permitem nenhum tipo de propaganda. Zélia informa que foi cogitada a possibilidade de colocar em frente ao Ginásio entre duas árvores, mas pela questão ambiental é proibido, por isso foi recolhida e aguarda sugestão de novo local. Zélia diz que precisa de ajuda para colocar, pois é necessário subir em escadas, demandando certo trabalho. Referente aos ofícios de agradecimento aos contadores informa que os entregou, faltando apenas a entrega para um que seria em Tubarão. Zélia sugere procurar fixar a faixa em um local que tenha movimentação. André sugere deixar em aberto, buscar uma solução para colocar no grupo. Eliezer diz para tentar com a Secretaria de Obras, ver com Vitor ou Fernando dois pedaços de madeira para colocar no local onde a conselheira Zélia sugeriu. Com relação ao Spot ficaram responsáveis a Priscila e o Hamilton que no momento não estão presentes. Sabrina diz que foi falado no whatsapp, pela conselheira tutelar Priscila, que a colocação está em andamento. Zélia diz que a faixa deve ser colocada após o dia 14, pois no ginásio terão apresentações da chegada do papai Noel. Pedro Paulo se oferece para colocar a faixa em frente ao ginásio. André informa que a Comissão de Normas se reuniu para confeccionar a placa fixa

indicativa que o projeto foi contemplado com recursos do FIA. Sabrina apresenta modelo no datashow. André informa que inicialmente a placa ficaria de medida livre, de acordo com o local a ser fixada e em material que a entidade escolher de acordo com o seu orçamento. Após os conselheiros debaterem entre si, e o assessor Guilherme dizer que é necessário ter um padrão para criar uma identidade visual. Os conselheiros sugerem que o tamanho padrão seja o de uma folha A4. André questiona se determinam o local a ser fixada. Rosa diz que a placa deve ser fixada no local onde existe o recurso do FIA. Louizi sugere que quando forem projetos de execução, apenas de ações e não de obras, seja feita em banner possibilitando sua utilização se for contemplado outro projeto. Luciane sugere que em projetos que tenham itens impressos as entidades coloquem a logo no próprio material. Eliezer diz que para o momento cabe aprovar ou não a arte, após decidem onde colocar. Guilherme diz que onde se utilizou recurso do FIA deve ter a placa. Conselheiros aprovam a arte por unanimidade, definindo o tamanho: A4, e material: acrílico ou vidro com fundo branco. Rosa diz para encaminhar a arte por e-mail às entidades. Eliezer questiona se não poderia ser incluído no projeto para ser utilizado recurso do FIA nesse material. André diz que as verbas do FIA são restritas, poderiam verificar caso tivessem patrocínio de alguma gráfica. Guilherme diz que em outros municípios a confecção e a fixação são de responsabilidade da entidade. André diz que ficam as entidades responsáveis por fixar. Conselheiros concordam. Sobre o item 12 e 13 da pauta: Discussão referente à leitura da ata no início das reuniões e Atualização da Comissão do FIA, sugere adiar para a próxima reunião. Conselheiros concordam. André informa que o próximo item é sobre os prazos para as entidades atualizarem o registro no CMDCA. Sabrina mostra na tabela no datashow as datas que as entidades não governamentais devem atualizar. Sendo as entidades não governamentais inscritas o CEACA: 29/03/2019 APAE: 20/07/2019 e Grupo Escoteiro: 26/03/2020. E as governamentais somente em 2020. Rosa diz que deveria ser estipulado um prazo geral que expirassem no mesmo período, até mesmo para facilitar o controle. André relata que a aprovação da Prestação de Contas deixará para o final da reunião devido Sabrina ter informado que falta a assinatura do conselheiro Vitor no parecer da Comissão de Normas a ser entregue à entidade. Sobre a publicação do edital 2019 para projetos a serem financiados com recursos do FIA, André informa que não tem como analisar vinte e poucas páginas em uma reunião, para a confecção dos próximos já sugeriu encaminhar antes por e-mail para possibilitar uma melhor análise, mas que para confeccionar esse foi pego o edital anterior e analisadas as partes em vermelho, referente valores e datas. Ficando o valor máximo de R\$ 60.000,00 para os projetos que forem aprovados, pois é um valor sólido, que com certeza terão devido ao valor atual mais os repasses da Prefeitura. Eliezer informa que está previsto que entre recursos na conta do FIA, de editais cancelados. José Eduardo acrescenta que foram conseguidos dois recursos, um da GAM, doação do valor que seria para o projeto cancelado do CEACA e da ENGIE que de fato irá para o projeto. Rosa diz que o edital passado ficou muito vago com relação ao entendimento da Comissão dos critérios para selecionar os projetos. Rosilene concorda e diz que na última seleção de projetos a APAE foi prejudicada: apresentaram um projeto para capacitar profissionais para trabalhar no Jardim Sensorial e foi negado sem critérios para ter sido reprovado. Guilherme diz que deve estar claro no Edital qual o público querem atingir, quais os critérios para selecionar os projetos. André diz que essa também é a sua preocupação. Vitor diz que a seleção é baseada nas Resoluções do CONANDA. Eliezer diz que criar regras claras de prioridade fica difícil, tem que verificar o público mais carente e mais necessitado do município. Guilherme questiona se no município tem um prazo obrigatório para publicar o Edital. Eliezer nega. Guilherme diz que há uma fala de que não fica claro o Edital, portanto sugere que ele seja revisto com calma por todos, principalmente que as entidades apontem as falhas observadas. Rosa solicita que o Edital seja enviado por e-mail. Guilherme complementa que o CMDCA verifica os problemas que aparecem no município, e as ações devem ser voltadas para sanar o problema específico, deve estar claro o para que estão construindo um edital. As regras devem ficar claras se no município aparece muitos casos de suicídio, por exemplo, o edital será voltado para essa temática. Guilherme diz que é necessária lucidez para as entidades de atendimento e governamentais para definir quais as necessidades: se tem caso de alcoolismo entre adolescentes e crianças no município, é uma questão que demanda de atendimentos. Guilherme informa que o CMDCA deve fazer o controle social: levantar quantos casos de abuso, automutilação, alcoolismo, trabalho infantil e diz que os as crianças e adolescentes dependem do CMDCA. André sugere marcar extraordinária para discutirem somente o edital talvez já na semana que vem. André diz que será encaminhado por e-mail e solicita que todos os conselheiros anotem suas

observações. Eliezer sugere deixar para o ano que vem. Guilherme concorda que fica mais democrático e é analisado com mais calma. Vitor diz que a Comissão pensou em abrir o edital agora devido na abertura do anterior ter tido reclamações das entidades sobre a demora na publicação do edital. André diz que diante da fala do Guilherme será discutido na primeira reunião de 2019, pois não dará para decidirem um material de 22 folhas nessa reunião, lembrando que o CMDCA é voltado para os princípios do ECA que é proteção total, é dever do CMDCA ver qual a necessidade que está em primeiro lugar. Guilherme diz que entende que o final de ano é corrido para todos, devido terem muitos compromissos, até por isso a reunião de rede foi cancelada. Conselheiros concordam em adiar a discussão, não sendo aprovada a publicação do edital. André passa a palavra aos conselheiros, informando que irá organizar a ordem das falas. Pede a palavra: Luciane, Vitor, e Eliezer. Luciane diz que o CMDCA não tem um diagnóstico concreto, aprovam os projetos que as entidades encaminham para o CMDCA dentro dos critérios do Edital e concorda que não podem lançar o edital agora, devem procurar melhorar sempre, já que as entidades levantaram que há falhas, cabe a elas levá-las para a Comissão de Normas analisar. André informa que terá férias devido o fórum entrar em recesso, porém está à disposição do CMDCA. Vitor diz que tem duas formas de projetos com recursos do FIA: O Edital normal para projetos com recursos já existentes na conta, que seria esse e o cancelado em que os recursos são captados com a empresa, passando e ficando um percentual para o FIA. Vitor diz que o Conselho analisa os projetos de acordo com seus critérios. André diz para não se estenderem muito na discussão a questão é se aprovam ou não. Guilherme diz que assessorou o município do Rio do Sul e coloca a disposição o modelo para o conselho caso queiram, e também caso queiram que ele participe da reunião da Comissão. André diz que para a primeira reunião irá organizar as atribuições. André diz que nas comissões tem entidades que tem mais disponibilidade que outras, mas que quer fazer mais comissões, para estarem indo in loco nas entidades verificar os problemas que mais ocorrem, o CT também pode fornecer dados, bem como o CRAS, o CREAS, CEACA. Eliezer questiona se seria então uma comissão de diagnóstico. André informa sobre a Resolução 214 do CONANDA, e também a 215, na qual recomenda ao CMDCA que observem uma maior participação das crianças e adolescentes no CMDCA, e das comunidades tradicionais. André diz que existem reclamações de pais sobre a sexualidade nas escolas, devem ser feitas campanhas educativas, como: criança não namora, campanhas de prevenção, não entrar nas comunidades obsecados, determinados, com seus pensamentos e suas técnicas, mas sim entrar com inteligência, levar em consideração sua realidade, trazer os jovens para o CMDCA, ter uma Comissão de Jovens integrando o CMDCA. Guilherme diz que na própria Conferência o Tema é Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento as Violências, então cabe maior atenção a este público: LGBT, pessoas que vieram de outras regiões, estados, cidades, os pobres, jovens de periferias, pessoas menos favorecidas, essas são as comunidades tradicionais, que devido ao cenário político atual sofrem e irão sofrer com as questões que já não eram muito definidas, algumas comunidades podem se perder, hoje na reunião estão presentes duas adolescentes, mas outros espaços devem ser abertos, principalmente para esses casos de minorias. Guilherme exemplifica que a FUNAI já não será uma comunidade independente. André relata que devido ao horário de almoço que está próximo não há tempo para maiores discussões e solicita que os conselheiros leiam as Resoluções, e busquem sempre priorizar o que está no ECA. André retorna na deliberação sobre o parecer da Comissão de Normas sobre a Prestação de Contas do projeto: Espaço Lúdico do CEACA. Conselheiros aprovam por unanimidade. André abre a palavra a assuntos gerais. Eliezer sugere acrescentar no ofício que solicita os equipamentos e materiais para o conselho a vinculação de um convênio com os correios, para que possa facilitar a entrega dos ofícios e Resoluções. André diz que já foi colocado no ofício de requisição de materiais e equipamentos. Eliezer diz que outra questão seria verificar os requisitos na Lei municipal para inscrição para o Conselho Tutelar, onde diz que precisa de ensino superior nas áreas humanas ou sociais de acordo com o MEC, porém o MEC não tem nenhuma portaria que pontuem quais são esses cursos, sendo na época abertas até ações judiciais. André diz que esse assunto já está na pauta da próxima reunião. Eliezer diz que em decorrência dessa ação judicial toda a documentação de 2015 estava guardando em sua casa, e agora está passando para o novo presidente para que se for de sua vontade guarde em sua casa ou leve ao conselho. E justifica que o CMDCA nunca teve um espaço somente dele, os espaços que são cedidos qualquer um pode ter acesso, tanto que em gestão anterior já sumiram e reapareceram documentos, pode não ter sido a forma mais adequada, mas na época o conselho decidiu por deixar os documentos guardados com o presidente, pois se sumisse documento no CMDCA ninguém poderia ser

responsabilizado devido o livre acesso de qualquer pessoa a sala. Eliezer diz que é uma caixa contendo cédulas carimbadas e assinadas e demais documentações, mas que ainda tem alguns documentos no conselho. Eliezer informa a André que os eleitores do município foram divididos em seções, os locais de votação em sua maioria foram nas escolas, então na caixa também contém ata das votações com anotações, boletim de urna. André informa que essa documentação que lhe foi entregue também ficará em sua posse, e de sua responsabilidade e diz que estará conversando sobre essa questão da falta de um espaço para o CMDCA, mas que no ofício já estão solicitando dois armários. O assessor Guilherme diz que sobre o processo do Conselho Tutelar, geralmente é feita uma Comissão específica para pensar somente nisso, pois tem diversas atribuições: devem estar em contato com o MP, com a justiça, arranjar espaços, há toda uma mobilização que se fica para a Plenária decidir em toda pauta terá questão do CT. Guilherme diz que não tem como prever quem serão os candidatos. André informa que em cada Comissão terá um relator que estará expondo os assuntos discutidos nas reuniões da Comissão para o grande grupo nas plenárias. Renata diz que também tem um assunto a tratar, e informa que solicitou ao Guilherme que fizesse uma palestra na reunião no dia 11 de fevereiro para 500 professores, às 8h. Guilherme diz que já foi consultado e concorda. André diz que sendo assim o Guilherme irá participar da reunião nesse dia. André informa aos conselheiros sobre as principais ações a serem realizadas no ano de 2019: Analisar o plano de ação e aplicação 2018 e confeccionar o 2019, do recurso do FIA deve haver um percentual para contratação de terceiros: gráficas, assessorias, palestras, para projetos, programas e ações/ SINASE, realizar a comparação das propostas da conferência com as do plano decenal, realizar a audiência pública anual no mês de março, realizar a campanha unificada FIA, eleições do CT, eleições dos membros da sociedade civil no CMDCA, participação dos delegados eleitos no município nas Conferências: Estadual e Federal e convida os conselheiros para se direcionarem ao local do almoço. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 11h50 min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.